

Análise Comparativa do Perfil Visitante que Frequenta o Projeto TAMAR - Praia do Forte - BA.

Mila Benzaquen¹, Daniella Cordeiro¹, Lirandina Gomes², Gonzalo Rostan³

1. Bacharelada em Turismo, Instituto de Educação Superior UNYAHNA- Salvador (IESUS)
Rua Bicuíba s/n, Patamares, CEP: 41.680-440/ Tel: (71) 367- 8420, e-mail: miucosta@ig.com.br/ daniellatamar@bol.com.br.
2. Profa. Ms. Núcleo de Desenvolvimento Sustentável/ Instituto de Educação Superior UNYAHNA- Salvador (NDS/IESUS).
3. Projeto TAMAR - IBAMA * – Av. Farol Garcia D`Avila s/n, Praia do Forte, Mata de São João – BA, CEP: 42 700-999/ Tel: (71) 676 1045, e-mail: gonzalo@tamar.org.br

O presente trabalho, resultado de um convênio de cooperação técnica estabelecido entre o Projeto Tamar e o NDS/IESUS (Instituto de Educação Superior) tem por objetivo realizar uma análise comparativa entre o perfil dos visitantes que frequentaram a Base de Praia do Forte do Projeto TAMAR no período de junho a julho de 2003 (amostra 1) e aqueles que a visitaram no período de dezembro de 2001 e janeiro de 2002, verificando o comportamento destes em diferentes épocas do ano. Para obtenção dos dados foi adotado o método descritivo estatístico, utilizando questionário estruturado.

O Centro de Visitantes da Base do Projeto TAMAR da Praia do Forte localiza-se no Município de Mata de São João, é um ponto de referencia para os visitantes que passam pelo Litoral Norte da Bahia, projetando a imagem da Praia do Forte a nível nacional e internacional.

A análise dos dados obtidos indica que não há mudanças significativas, no que se refere à faixa etária. De acordo com a Amostra 1, 51,5 % dos visitantes possuem entre 21 e 40 anos, enquanto que na Amostra 2, o percentual foi de 64% nesta mesma faixa. Em relação à procedência, na Amostra 1 a maior parte foi composta de brasileiros (83%), em sua maioria oriundos da região Sudeste (48,7%). Na segunda amostra o percentual encontrado foi de 93% de brasileiros, sendo que destes 54,7% eram provenientes da mesma região. Quanto ao nível de escolaridade e renda familiar, as duas amostras revelaram resultados similares, sendo que 80,5% eram de nível superior e 83% apresentavam renda familiar acima de dois mil reais. Dentre os dados analisados constatou-se que a necessidade de guias para acompanhar o visitante não foi tão requisitada quanto na amostra anterior (48,5% e 60%, respectivamente). Os dados indicam que o referido Centro vem se adequando as exigências dos visitantes, os quais seguem considerando importante o acesso às informações relacionadas às atividades de conservação e pesquisa desenvolvidas pelo Projeto TAMAR. Atualmente a maioria considera adequada e atrativa a forma como estas informações estão dispostas através de painéis e placas informativas/ explicativas, da exibição de vídeos e outros instrumentos de informação.

* O Projeto TAMAR é um programa do IBAMA, coadministrado pela Fundação Pro-TAMAR e tem como patrocinador oficial a Petrobrás.